

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

IBATIBA
2018

Prefeito Municipal

Luciano Miranda Salgado

Vice-Prefeito

Lindon Jonhson Arruda Pereira

Secretária Municipal de Saúde:

Nilcilaine Hubner Florindo

Coordenadores Municipais de saúde:

Atenção Primária à Saúde/ESF: Jussara dos Reis Valadão

Pronto Atendimento: Alessandra Aparecida Saloto

Vigilância em Saúde: Andressa Bonella Lopes

LISTA DE ABREVIATURAS

ACE - Agentes de Combate a Endemias
ACS - Agente Comunitário de Saúde
AD - Atenção Domiciliar
AF - Assistência Farmacêutica
APS - Atenção Primária de Saúde
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial
CIM - Consórcio Intermunicipal
CMS - Conselho Municipal de Saúde
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
CNV – Calendário Nacional de Vacinação
DAB - Departamento de Atenção Básica
DATASUS – Departamento de Informática do SUS
DCNT – Doença Crônica Não Transmissíveis
DNCI - Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DNER - Departamento Nacional de Estradas e Rodagens
DO – Declaração de Óbito
ES – Espírito Santo
ESF – Estratégia Saúde da Família
GM – Gabinete do Ministro
IBGE – Instituto Brasileira de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDSUS – Índice de Desemprego do SUS
IFES - Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia do Espírito Santo
LACEN – Laboratório Central de Saúde Pública
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA - Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
MIF – Mulheres em Idade Fértil
MS – Ministério da Saúde

NASF - Núcleo de Apoio a Saúde da Família
PAB – Piso da Atenção Básica
PAM – Pronto Atendimento Municipal
PAS – Programação Anual de Saúde
PBF – Programa Bolsa Família
PMAQ - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade
PMS – Plano Municipal de Saúde
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios
POP - Protocolo Operacional Padrão
PPA - Plano Plurianual
PPI – Programação Pactuada Integrada
PQAVS - Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde
PSE - Programa Saúde na Escola
RAG – Relatório Anual de Gestão
RAPS - Rede de Atenção Psicossocial
RDQ - Relatórios Detalhados Quadrimestrais
REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RENAME - Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RUE - Rede de Urgência e Emergência
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SIA – Sistema de Informação Ambulatorial
SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica
SIHD – Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado
SIM – Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SISREG - Sistema Nacional de Regulação
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde
TB - Tuberculose
USF – Unidade de Saúde da Família
VISA – Vigilância Sanitária

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	5
2	IDENTIFICAÇÃO.....	6
3	OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS.....	7
	Atenção Básica.....	7
	Saúde da Mulher.....	8
	Rede de Urgência e Emergência.....	9
	Rede de Atenção Psicossocial.....	10
	Assistência Farmacêutica.....	10
	Vigilância em Saúde.....	11
	Gestão.....	16
	Controle Social.....	17
	ANEXOS	18
	REFERÊNCIAS.....	22

1 APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, a cada ano de sua vigência. Detalha as ações, os indicadores e as metas anuais a serem atingidas, seus responsáveis e as eventuais parcerias; prevê recursos financeiros a serem disponibilizados no ano para a execução das proposições do Plano de Saúde. Tem como fundamentação legal as normas do Ministério da Saúde, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) do respectivo exercício.

A PAS é instrumento destinado a servir de referência para a construção do Relatório Anual de Gestão (RAG), delimitando o seu objeto. PAS e RAG representam assim, recortes anuais do Plano de Saúde (PS); o primeiro tem caráter propositivo e o segundo, analítico/indicativo.

O Plano Municipal de Saúde é um instrumento fundamental para a gestão do sistema dos municípios, assim como no âmbito estadual e federal, possibilitando atender aos objetivos de criação do SUS como compromisso nacional dos diversos atores envolvidos neste processo.

2 IDENTIFICAÇÃO

2.1 Caracterização do Município:

- População: **25.567 (2016)**
- Densidade Demográfica: **106 hab/km²**
- PIB Per capita: **9.593,88 (2011)**
- % da população em extrema pobreza: **6,57 (2010)**
- % da população com plano de saúde: **6,91 (12/2018)**



Fonte: Atlas Brasil/2018.

3 DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, INDICADORES, AÇÕES/METAS.

EIXO: ATENÇÃO BÁSICA				
DIRETRIZ 1 - Organizar o Sistema de Serviços Municipal por meio da Rede de Atenção à Saúde, composta pelas Redes Temáticas para garantir o atendimento oportuno do usuário e fortalecer a integralidade na atenção e a equidade no acesso nos vários ciclos de vida, com foco nas necessidades de saúde do território.				
OBJETIVO 1.1 – Aprimorar a resolutividade da atenção primária, visando a qualificação das práticas e a gestão do cuidado, entendendo-a como parte e ordenadora da rede de atenção à saúde, de forma a assegurar a qualidade dos serviços prestados.				
INDICADOR		META	UNIDADE DE MEDIDA	RECURSO FINANCEIRO
Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica		90	%	R\$3.027.000,00
Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal		59	%	
AÇÕES QUADRIENAIIS (PARA 4 ANOS)	META FÍSICA PROGRAMADA		ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	
	2018			
Implantação de equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF)	1		Gestor e Coordenação de Atenção Básica	
Contratar profissionais de saúde conforme a necessidade e capacidade da rede de serviços	100%		Gestor	
Redimensionar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) conforme territorialização municipal	80%		Gestor	
Rever a divisão das microáreas limítrofes nas áreas adstritas	50%		Coordenação de Atenção Básica	
Manter atualizados os dados das equipes de ESF no CNES	100%		Coordenação de Atenção Básica	
Manter atualizados os dados das famílias, domicílio e produção das equipes no e-SUS	100%		Coordenação de Atenção Básica	
Implementação do Programa de Melhoria da Qualidade e do Acesso (PMAQ) na rede	70%		Gestor e Coordenação de Atenção Básica	

municipal de saúde.			
Aumentar o número de primeira consulta odontológica programática	10%	Saúde Bucal	
Ação coletiva de escovação supervisionada nas escolas municipais;	12	Saúde Bucal	
Contratação e supervisão do serviço de manutenção preventiva e corretiva do setor odontológico da SMS	1	Gestor e Saúde Bucal	
Instalação de computadores em todas as unidades de saúde com implantação do Prontuário Eletrônico	5	Gestor	
Aquisição de camisas para as Unidade de Saúde da Família (USF) para campanha do novembro azul	5	Gestor	
SAÚDE DA MULHER			
INDICADOR	META	UNIDADE DE MEDIDA	RECURSO FINANCEIRO
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	30	Razão	R\$25.100,00
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	15	Razão	
Proporção de parto normal no sus e na saúde suplementar	33,44	%	
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	16	%	
AÇÕES QUADRIENAIIS (PARA 4 ANOS)	META FÍSICA PROGRAMADA	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	
	2018		
Oferta de exames citopatológicos em todas as USF	100%	Coordenação de Atenção Básica e Saúde da Mulher	
Oferta de consultas médica e de enfermagem nas USF para avaliação da mama	100%	Coordenação de Atenção Básica e Saúde da Mulher	
Realizar ações de mobilização prevenção e educação em Saúde nas USF	100%	Coordenação de Atenção Básica e Saúde da Mulher	

Acesso a consultas de pré-natal nas USF	100%	Coordenação de Atenção Básica e Saúde da Mulher		
Captação precoce das gestantes no 1º trimestre de gestação	80%	Coordenação de Atenção Básica e Saúde da Mulher		
Oferta de exames de pré-natal conforme Protocolo de Saúde da Mulher	100%	Coordenação de Atenção Básica e Saúde da Mulher		
Aquisição de camisas para o projeto Nascer Feliz	100%	Gestor		
Aquisição de camisas as USF para campanhas outubro rosa	5	Gestor		
OBJETIVO 1.2 – Aprimorar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) no âmbito municipal, visando qualificar o acesso de forma oportuna para melhorar a resolutividade da atenção.				
INDICADOR		META	UNIDADE DE MEDIDA	RECURSO FINANCEIRO
Manter os serviços de urgência e emergência 24horas		100	%	R\$530.400,00
AÇÕES QUADRIENAIAS (PARA 4 ANOS)		META FÍSICA PROGRAMADA 2018		ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
Contratação de profissionais para compor a equipe de plantão		100%		Gestor
Atualização dos processos de trabalho		100%		Coordenação do Pronto Socorro Municipal
Aquisição de medicamentos e material de consumo		100%		Coordenação do Pronto Socorro Municipal e Gestor
Manutenção dos equipamentos		100%		Coordenação do Pronto Socorro Municipal e Gestor
Implantação do Procedimento Operacional Padrão (POP) para todos os setores da unidade de saúde		50%		Coordenação do Pronto Socorro Municipal
Aquisição de Ambulância tipo B		1		Gestor
Aquisição 1 ambulância tipo A		1		Gestor
Aquisição de computadores para a Pronto Atendimento		3		Gestor
Implantar prontuário eletrônico		100%		Gestor e Coordenação do Pronto Atendimento
Locação e adequação de		1		Gestor

imóvel para a sede do SAMU			
OBJETIVO 1.3 – Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) em sua organização e qualificação, para atenção integral às pessoas com transtorno mental e/ou pessoas com demandas e necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.			
INDICADOR	META	UNIDADE DE MEDIDA	RECURSO FINANCEIRO
Fortalecer a atenção psicossocial	100	%	R\$900,00
AÇÕES QUADRIENAIAS (PARA 4 ANOS)	META FÍSICA PROGRAMADA	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	
	2018		
Divulgação do fluxo de atendimento aos setores da saúde em caso de surto	100%	Gestor	

EIXO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA				
Diretriz II - Garantia da Assistência Farmacêutica no Âmbito do SUS.				
Objetivo: Promover o Acesso dos Usuários aos Medicamentos com garantia de Qualidade, Humanização no Atendimento, Mediante ao seu uso Racional e Atenção Integral a Saúde.				
INDICADOR		META	UNIDADE DE MEDIDA	RECURSO FINANCEIRO
Garantir a aquisição regular de medicamentos essenciais da REMUME em quantidade e prazos necessários ao abastecimento da rede pública municipal		90	%	R\$370.000,00
Garantir acesso do usuário aos medicamentos disponibilizados na farmácia cidadã		100	%	
Garantir o atendimento dos mandatos judiciais obedecendo o fluxo estabelecidos para o cumprimento dos mandatos		100	%	
AÇÕES QUADRIENAIAS (PARA 4 ANOS)	META FÍSICA PROGRAMADA		ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	
	2018			
Avaliar semestralmente o custo benefício dos medicamentos	2		Assistência Farmacêutica	

disponibilizados		
Alimentar o sistema informatizado para o controle de medicamentos e insumos na rede municipal de saúde.	100%	Assistência Farmacêutica
Contratar farmacêutico por processo seletivo para qualificar a Atenção Farmacêutica na rede municipal de saúde.	02	Gestor
Realizar ações quadrimestral para estímulo a prescrição de medicamentos da REMUME.	03	Assistência Farmacêutica
Melhorar a logística da assistência farmacêutica	80%	Assistência Farmacêutica
Qualificação dos profissionais para elaboração de termo de referência e gestão farmacêutica	100%	Assistência Farmacêutica e Gestor
Orientação dos usuários sobre o processo para aquisição de medicamentos na farmácia cidadã	100%	Assistência Farmacêutica
Disponibilização de transporte para o servidor indicado retirar os medicamentos na farmácia cidadã	100%	Gestor e setor de transporte
Elaboração de processo de trabalho e divulgação aos usuários de medicamentos fornecidos pela farmácia cidadã	100%	Assistência Farmacêutica
Aquisição de computadores para a Farmácia Básica	2	Gestor

EIXO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Diretriz III - Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e prevenção buscando a articulação intersetorial considerando os determinantes e condicionantes de saúde com base nas necessidades sociais identificadas e a intervenção no risco sanitário.

Objetivo I - Incorporar na prática cotidiana dos serviços de saúde a integralidade do cuidado, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos a

partir da identificação e análise dos fatores geradores de ameaças a vida nas comunidades, bem como da vigilância e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis, e a regulação de bens e produtos sujeitos a legislação do SUS.

INDICADOR		META	UNIDADE DE MEDIDA	RECURSO FINANCEIRO
Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		26	Nº absoluto	R\$80.000,00
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados		90	%	
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		98	%	
Taxa de mortalidade infantil.		3	Nº absoluto	
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência		0	Nº absoluto	
AÇÕES QUADRIENAIIS (PARA 4 ANOS)	META FÍSICA PROGRAMADA		ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	
	2018			
Monitorar os óbitos ocorridos das 4 principais DNCT;	100%		Coordenação da Vigilância em Saúde	
Alimentar base de dados do SIM através do envio da Declaração de óbito ao Estado	100%		Coordenação da Vigilância em Saúde	
Desenvolver ações educativas nas UBS em conjunto com a Atenção Primária sobre as doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas	100%		Coordenação da Vigilância em Saúde e APS	
Investigar os óbitos maternos e de mulheres em MIF (10 a 49 anos)	90%		Coordenação da Vigilância em Saúde e APS	
Controle rigoroso da liberação da Declaração de Óbito para os estabelecimentos de saúde	100%		Coordenação da Vigilância em Saúde	
Orientação dos profissionais de saúde para o correto preenchimento da DO	100%		Coordenação da Vigilância em Saúde	

INDICADOR		META	UNIDADE DE MEDIDA	RECURSO FINANCEIRO
Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças < 2 anos - pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª), poliomielite (3ª) e tríplice viral (1ª) - com cobertura vacinal preconizada		95	%	R\$25.000,00
AÇÕES QUADRIENAIAS (PARA 4 ANOS)	META FÍSICA PROGRAMADA	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL		
	2018			
Atingir Coberturas Vacinas nas Campanhas de Vacinação preconizadas pelo MS	95%	Coordenação da Imunização		
Realização do dia “D” em local acessível a população	100%	Coordenação da Imunização		
Divulgação da campanha no site da prefeitura, panfletos, volante, e outros meios.	100%	Coordenação da Imunização		
Reuniões antecipadas com as equipes envolvidas a fim de traçar estratégias para alcance da cobertura	100%	Coordenação da Imunização e Gestor		
Digitar doses aplicadas por imunobiológico na sala de vacina e fazer consolidado das doses digitadas	100%	Coordenação da Imunização		
Monitorar os cartões espelhos existentes na sala de Vacina e realizar Busca ativa de faltosos; promover a prevenção de riscos a população;	100%	Coordenação da Imunização		
Divulgar a Campanha Nacional de Multivacinação nas Escolas e ESFS	100%	Coordenação da Imunização		
INDICADOR		META	UNIDADE DE MEDIDA	RECURSO FINANCEIRO
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação		90	%	

				R\$80.000,00
Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		90	%	
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		0	Nº absoluto	
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho		90	%	
AÇÕES QUADRIENAIIS (PARA 4 ANOS)	META FÍSICA PROGRAMADA		ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	
	2018			
Encerrar casos de DNCI em tempo oportuno	90%		Vigilância Epidemiológica	
Enviar pelo menos 1 lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) semanalmente	52		Vigilância Epidemiológica	
Capacitar profissionais quanto ao preenchimento correto das notificações;	100%		Vigilância Epidemiológica	
Realizar reuniões mensais com os responsáveis pelas fontes notificadoras a fim de alinhar conceitos	12		Vigilância Epidemiológica	
Garantir tratamento para os casos de Tuberculose (TB) e Hanseníase, assim como a busca de Faltosos;	100%		Vigilância Epidemiológica	
Ofertar os exames necessários para os casos de TB e Hanseníase	100%		Vigilância Epidemiológica e Gestor	
Garantir consultas ao paciente de TB e Hanseníase, e seus contatos	100%		Vigilância Epidemiológica	
INDICADOR		META	UNIDADE DE MEDIDA	RECURSO FINANCEIRO

Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100	%	R\$368.500,00
Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios	100	%	
Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	Nº absoluto	
AÇÕES QUADRIENAIIS (PARA 4 ANOS)	META FÍSICA PROGRAMADA		ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL
	2018		
Coleta de água em pontos estratégicos para envio ao LACEN	100%		Vigilância Sanitária
Garantir o envio das amostras de água ao LACEN	100%		Vigilância Sanitária e Gestor
Garantir insumos para realização das coletas das amostras;	100%		Vigilância Sanitária e Gestor
Executar as ações do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde PQAVS	100%		Vigilância Sanitária
Realizar Investigação das denúncias e reclamações sobre a Vigilância em Saúde	100%		Vigilância Sanitária
Inspeção sanitária e liberação de alvará para os estabelecimentos aptos, conforme critério estabelecido pela VISA	100%		Vigilância Sanitária
Visita domiciliar do ACE para controle da dengue	80%		Vigilância Ambiental
Realizar mensalmente ações educativas na comunidade e escolas sobre Dengue, Chikungunya e Zika	80%		Vigilância Sanitária
Notificar o proprietário dos imóveis que apresentarem focos da doença (advertência ou penalidade)	100%		Vigilância Ambiental
Manter equipe de ACE e intensificar os registros das	100%		Vigilância Ambiental e Gestor

visitas;		
Examinar as larvas coletadas	100%	Vigilância Ambiental


EIXO: GESTÃO			
DIRETRIZ 04 – DESENVOLVER MECANISMOS DE REGULAÇÃO QUE FORTALEÇAM A GOVERNANÇA DA GESTÃO MUNICIPAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NO SUS			
OBJETIVO – Qualificar o acesso do cidadão às ações e aos serviços de saúde especializados, oportunamente, mediante processos regulatórios capazes de resguardar a equidade e a integralidade na atenção à saúde enquanto princípios valorativos do SUS			
INDICADOR	META	UNIDADE DE MEDIDA	RECURSO FINANCEIRO
Garantir o acesso da população a rede hospitalar municipal por meio de referência do PAM	100	%	R\$7.329.050,00
Ofertar atendimento ambulatorial especializado	70	%	
Contratar anualmente serviços complementares do consórcio CIM Pedra Azul	1	Nº absoluto	
AÇÕES QUADRIENAIIS (PARA 4 ANOS)	META FÍSICA PROGRAMADA	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	
	2018		
Contratualização dos serviços de saúde da rede complementar ao SUS	1	Gestor	
Contratualização com hospital do município para atender a demanda SUS para internações	1	Gestor	
Implementar o controle e avaliação da produção dos prestadores de serviços assistenciais sob gestão municipal	100%	Gestor e setor de faturamento	
Implantar o Núcleo de Regulação Municipal	1	Gestor	
Alimentar e fazer a gestão da base municipal dos sistemas de informação SIA, SIHD e CNES.	100%	Setor de faturamento	
Garantir o transporte sanitário coletivo aos usuários	100%	Gestor e Setor de Transportes	

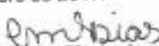
agendados via SISREG		
Aquisição de computadores para a sede da secretaria	3	Gestor
Aquisição de Uniformes para os servidores da secretaria de saúde, motoristas e administrativo	-	Gestor
Implantação do ambulatório de Ginecologia, Psiquiatria e Urologia na Unidade Regional de Ibatiba, conhecida como AMA	3	Gestor
Aquisição de van para o transporte sanitário	1	Gestor

EIXO: Controle Social			
DIRETRIZ 07 – Ampliação da participação social com vistas ao aprimoramento do SUS e a consolidação das políticas de promoção de equidade em saúde			
Objetivo: Ampliar a participação social com vistas ao aprimoramento do SUS e a consolidação das políticas de promoção de equidade em saúde.			
INDICADOR	META	UNIDADE DE MEDIDA	RECURSO FINANCEIRO
Manter as atividades do CMS	100	%	R\$3.000,00
AÇÕES QUADRIENAIIS (PARA 4 ANOS)	META FÍSICA PROGRAMADA	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL	
	2018		
Reuniões ordinárias mensais	12	Gestor e CMS	
Cadastro e/ou atualização do CMS no SIACS	1	CMS	
Disponibilização de local específico com computador e material de consumo necessário para as reuniões do CMS	1	Gestor	
Divulgação do cronograma anual das reuniões do CMS no site da prefeitura	1	Gestor e CMS	
Nomeação de servidor para atuar no setor de Ouvidoria	1	Gestor	

ANEXOS

LEI Nº 836/2017

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA/ES**

Certidão de Publicação
Certifico para os devidos fins nos termos da Lei Orgânica Municipal, que a presente Lei foi publicada no quadro de avisos da Prefeitura de Ibatiba, no dia 27 de novembro de 2017.

Claudimira Maria dos Santos Dias
Chefe de Gabinete

LEI Nº 836/2017

DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL PARA O PERÍODO DE 2018 A 2021.

O PREFEITO MUNICIPAL DE IBATIBA, ESTADO DO ESPÍRITO FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º. Fica instituído o Plano Plurianual para o quadriênio 2018 a 2021, em cumprimento ao disposto no art. 165, parágrafo 1º, da Constituição Federal, estabelecendo, para o período, os programas com seus respectivos objetivos, indicadores e montantes de recursos a serem aplicados em despesas de capital e outras delas decorrentes e nas despesas de duração continuada, na forma dos Anexos que integram esta Lei.

Art. 2º. O Plano Plurianual de 2018-2021 organiza a atuação governamental em Programas orientados para o alcance dos objetivos estratégicos definidos para o período do Plano.

Art. 3º. Os programas e ações deste Plano serão observados nas Leis de Diretrizes Orçamentárias, nas Leis Orçamentárias Anuais e nas Leis que as modifiquem.

Art. 4º. As prioridades e metas para os anos de 2018, 2019, 2020 e 2021 serão estabelecidos nas leis de Diretrizes Orçamentárias e específicas de cada exercício.

Art. 5º. Para efeito desta Lei, entende-se por:

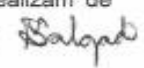
I – Programa: instrumento de organização da ação governamental que articula um conjunto de ações visando à concretização do objetivo nele estabelecido, sendo classificado como:

- a) Programa Finalístico: resultam na oferta de bens e serviços diretamente à sociedade e são gerados resultados passíveis de aferição por indicadores;
- b) Programa de Apoio Administrativo e Áreas Especiais: resultam na oferta de serviços voltados para o Poder Público, para a gestão de políticas e para o apoio administrativo.

II – Ação: instrumento de programação que contribui para atender ao objetivo de um programa, podendo ser orçamentária ou não orçamentária, sendo a orçamentária classificada, conforme a sua natureza, em:

- a) Projeto: instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação da administração;
- b) Atividade: instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de

Rua Salomão Fadlalah, 255, Centro – CNPJ: 27.744.150/0001-66
CEP – 29395-000 – Telefone – 28 3543 1654
www.ibatiba.es.gov.br





PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA/ES

moto contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação da administração;

c) Operação Especial: despesas que não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações da administração, das quais não resulta um produto, e não gera contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

Art. 6º. Os valores financeiros estabelecidos para as ações do Plano Plurianual são estimativos, não se constituindo em limites à programação das despesas expressas nas leis orçamentárias e em seus créditos adicionais.

Parágrafo Único – De acordo com o disposto no caput deste artigo, fica o Poder Executivo autorizado a adequar as metas e ações previstas no Plano Plurianual, aos valores previstos na Lei Orçamentária Anual.

Art. 7º. A exclusão ou alteração de programas e ações constantes desta Lei, bem como a inclusão de novos programas, serão propostas pelo Poder Executivo, através de Projeto de Lei de Revisão do Plano ou Projeto de Lei Específica.

Art. 8º. Fica o poder executivo autorizado a alterar, incluir ou excluir produtos e respectivas metas das ações do Plano Plurianual, desde que estas modificações contribuam para a realização do objetivo do Programa.

Art. 9º. A gestão do Plano Plurianual observará os princípios de eficiência, eficácia e efetividade e compreenderá a implementação, monitoramento, avaliação e revisão de programas.

Art. 10º. O Poder Executivo manterá sistema de informações gerenciais e de planejamento para apoio à gestão do Plano, com característica de gerenciamento.

Art. 11º. Ficam dispensadas de discriminação no Plano Plurianual as ações orçamentárias cuja execução restrinja-se a um único exercício financeiro.

Art. 12. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 01 de janeiro de 2018 até 31 de dezembro de 2021.

Autor: Prefeito Municipal – Luciano Miranda Salgado

Gabinete do Prefeito de Ibatiba - Estado do Espírito Santo, aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete (27/11/2017).


Luciano Miranda Salgado
Prefeito de Ibatiba

Certidão de Publicação

Certifico para os devidos fins nos termos da Lei Orgânica Municipal, que a presente Lei foi publicada no quadro de avisos da Prefeitura de Ibatiba, no dia 27 de novembro de 2017.


Claudimira Maria dos Santos Dias
Chefe de Gabinete

Rua Salomão Fadlalah, 255, Centro – CNPJ: 27.744.150/0001-66
CEP – 29395-000 – Telefone – 28 3543 1654
www.ibatiba.es.gov.br

MUNICÍPIO DE IBATIBA
CONSOLIDADO
ESPIRITO SANTO
27.744.150/0001-66
PLANO PLURIANUAL 2018 A 2021 - AÇÕES INTEGRANTES DO PROGRAMA
EXERCÍCIO DE 2018

Emissão: 30/08/2017 13:59:18

018

Programa: 0018 - SAÚDE DE NOSSO POVO

Código	Tipo	Descrição da Ação	Descrição do Produto	Unid. Responsável	Unid. de Medida	Quant. do Ano em Curso	Valor do Orçamento do Exercício em Curso (Em R\$ 2017)
2.044	A	Manutenção das Atividades da Secretaria de Saúde	Atividades Mantidas	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	Unidade	0,23	6.642.050,00
2.047	A	Saúde Bucal	Atividades Mantidas	ATENÇÃO BÁSICA	Unidade	0,23	226.000,00
2.048	A	Programa de Agentes Comunitários da Saúde - PACS	Atividades Mantidas	ATENÇÃO BÁSICA	Unidade	0,23	1.142.500,00
2.049	A	Programa Saúde da Família - PSF	Atividades Mantidas	ATENÇÃO BÁSICA	Unidade	0,23	1.579.500,00
2.050	A	PECAPS	Atividades Mantidas	ATENÇÃO BÁSICA	Unidade	0,23	52.500,00
2.051	A	Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade - PMAQ	Atividades Mantidas	ATENÇÃO BÁSICA	Unidade	0,23	500,00
2.052	A	Serviços de exames laboratoriais e especialidades	Atividades Mantidas	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	Unidade	0,23	441.000,00
2.053	A	Unidades de atendimento de Saúde e Hospitalar	Atividades Mantidas	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	Unidade	0,23	2.464.000,00
2.054	A	Consórcio de Saúde - Cím Pedra Azul	Atividades Mantidas	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	Unidade	0,23	400.500,00
2.055	A	Vigilância sanitária e ambiental	Atividades Mantidas	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Unidade	0,23	349.500,00
2.056	A	Vigilância Epidemiológica	Atividades Mantidas	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Unidade	0,23	185.000,00
2.057	A	Assistência Farmacêutica	Atividades Mantidas	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Unidade	0,23	370.000,00
2.058	A	Conselho Municipal de Saúde	Atividades Mantidas	GESTÃO DO SUS	Unidade	0,23	3.000,00
2.134	A	Apoio financeiro a Entidades Filantrópicas - Saúde		ATENÇÃO BÁSICA		0,23	150.000,00
2.135	A	Serviços de Controle de Zoonoses	Atividades Mantidas	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Unidade	0,23	19.000,00
2.201	A	Centro de Saúde da Mulher e Materno Infantil	Atividades Mantidas	ATENÇÃO BÁSICA	Unidade	0,23	25.100,00

MUNICÍPIO DE IBATIBA CONSOLIDADO ESPIRITO SANTO 27.744.150/0001-66 PLANO PLURIANUAL 2018 A 2021 - AÇÕES INTEGRANTES DO PROGRAMA EXERCÍCIO DE 2018								Emissão: 30/08/2017 13:59:18
Programa: 0018 - SAÚDE DE NOSSO POVO								
Código	Tipo	Descrição da Ação	Descrição do Produto	Unid. Responsável	Unid. de Medida	Quant. do Ano em Curso	Valor do Orçamento do Exercício em Curso (Em R\$ 2017)	
2.202	A	Programa Saúde na Escola	Atividades Mantidas	ATENÇÃO BÁSICA	Unidade	0,23	500,00	
2.203	A	Centro de Atenção Psicossocial - CAPS I	Atividades Mantidas	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	Unidade	0,23	900,00	
2.204	A	Canil Municipal	Atividades Mantidas	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Unidade	0,23	800,00	
2.220	A	Pronto Socorro Municipal	Atividades Mantidas	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	Unidade	0,23	530.400,00	
2.221	A	Manutenção e Renovação da Frota da Sec. de Saúde	Atividades Mantidas	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	Unidade	0,23	596.000,00	
3.011	P	Aquisição de Veículos e Equipamentos para Saúde	Investimentos Efetuados	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	Unidade	0,23	91.000,00	
3.012	P	Construção, ampliação e reforma de Unidades de Saúde	Investimentos Efetuados	BLOCO DE INVESTIMENTO NA SAÚDE	Unidade	0,23	20.000,00	
3.013	P	Prog. de Melhoria do Acesso e da Qualidade - PMAQ	Investimentos Efetuados	BLOCO DE INVESTIMENTO NA SAÚDE	Unidade	0,23	3.000,00	
3.014	P	Investimentos na Área da Saúde	Investimentos Efetuados	BLOCO DE INVESTIMENTO NA SAÚDE	Unidade	0,23	5.500,00	
3.053	P	Implantação do Centro de Zoonoses	Investimentos Efetuados	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Unidade	0,23	2.000,00	

REFERÊNCIAS

<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/ibatiba>

BRASIL. Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011. "Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências". Diário Oficial da União, Brasília, 29 de junho de 2011.

BRASIL. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. "Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.". Diário Oficial da União, Brasília, 20 de setembro de 1990a.

BRASIL. Lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. "Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.". Diário Oficial da União, Brasília, 31 de dezembro de 1990^a.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Senso Demográfico 2010.

MOTTIN, Lucia Maria. **Elaboração do Plano Municipal de Saúde: Desafio para o município. Um estudo no Rio Grande do Sul**. 1999. 168 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, Rio de Janeiro. 1999.